

NT nº 21/2025 - Nota Técnica | DTE

Data: 30 de outubro de 2025

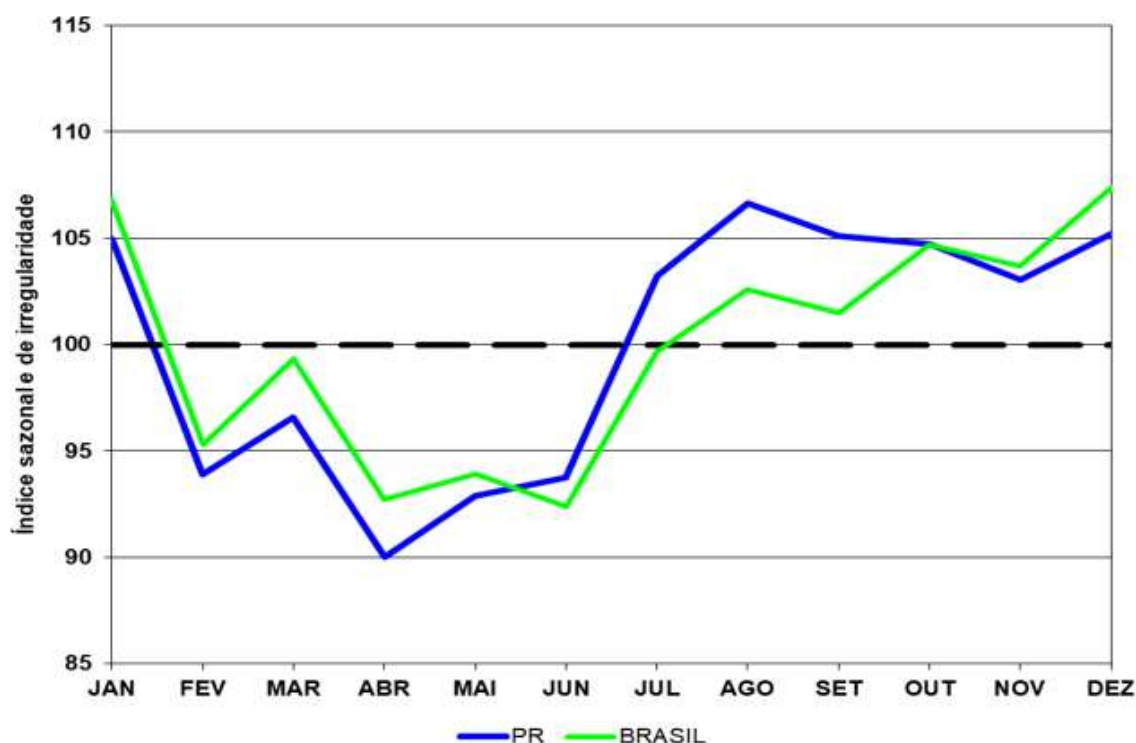
Elaborado por: Departamento Técnico, Econômico e Legal (DTE)

Assunto: Crise do leite em 2025

A crise que a cadeia leiteira vem enfrentando, não apenas no Paraná, mas no Brasil como um todo, é um problema grave, decorrente dos baixos preços recebidos pelos produtores. O valor pago pela matéria-prima, com relatos de preços abaixo de R\$ 2,00 por litro, não cobre os custos de produção. A queda na remuneração é sazonal e ocorre no segundo semestre, devido ao período de safra, com maior oferta de alimento para as vacas, o que reflete em crescimento da produção e captação de leite.

Na Figura 1, podemos verificar o índice sazonal de captação de leite entre os anos de 2020 e 2024, elaborado pelo Conseleite Paraná:

Figura 1 – Índice sazonal de captação de leite do Brasil e do Paraná de 2020 a 2024.

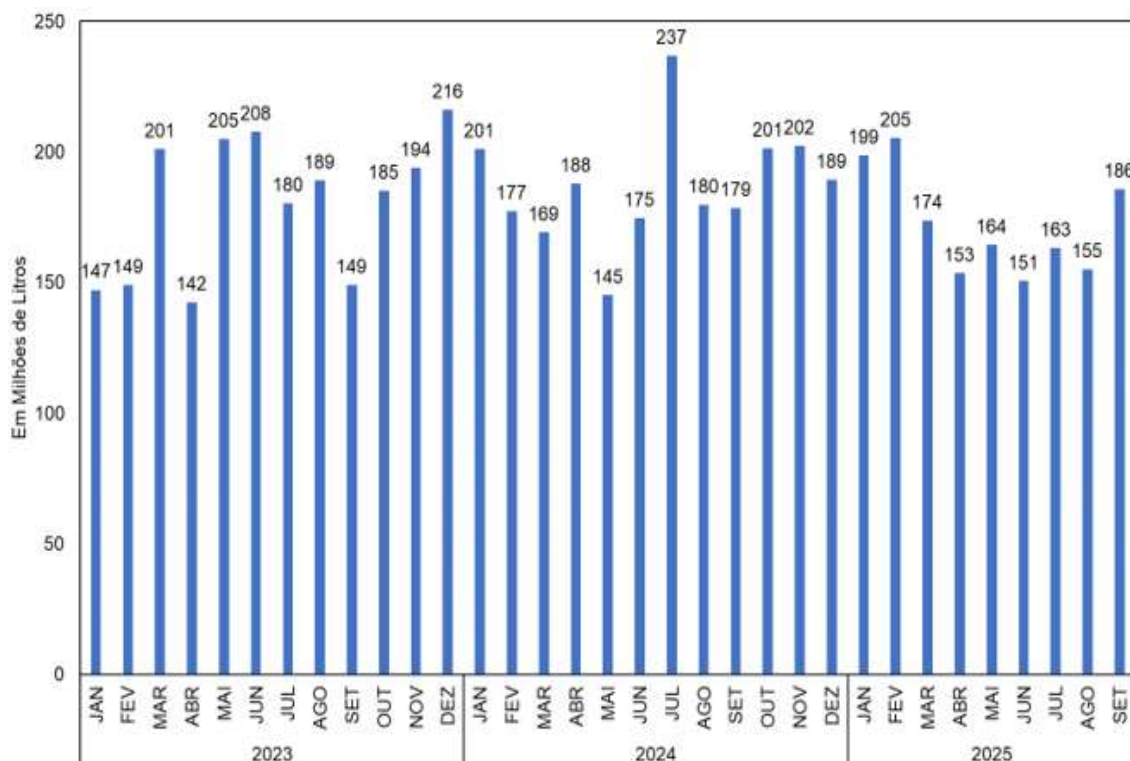


Fonte: IBGE, elaborado pela UFPR – Conseleite PR.

A crise deste ano é agravada pelo aumento das importações de leite em pó e queijo, principalmente de países do Mercosul, crescente desde 2023, e a baixa capacidade de compra do consumidor. Esse cenário afeta, especialmente, a agricultura familiar, responsável pela maior parte das propriedades leiteiras do estado, levando muitos produtores a aumentar a produção para conseguir arcar com as despesas, o que resulta em maior volume captado.

Analisando o histórico de importações, percebe-se que, desde 2023, o país tem importado produtos lácteos, principalmente, leite em pó e queijo muçarela, com volumes que superam recordes em vários meses, conforme a Figura 2.

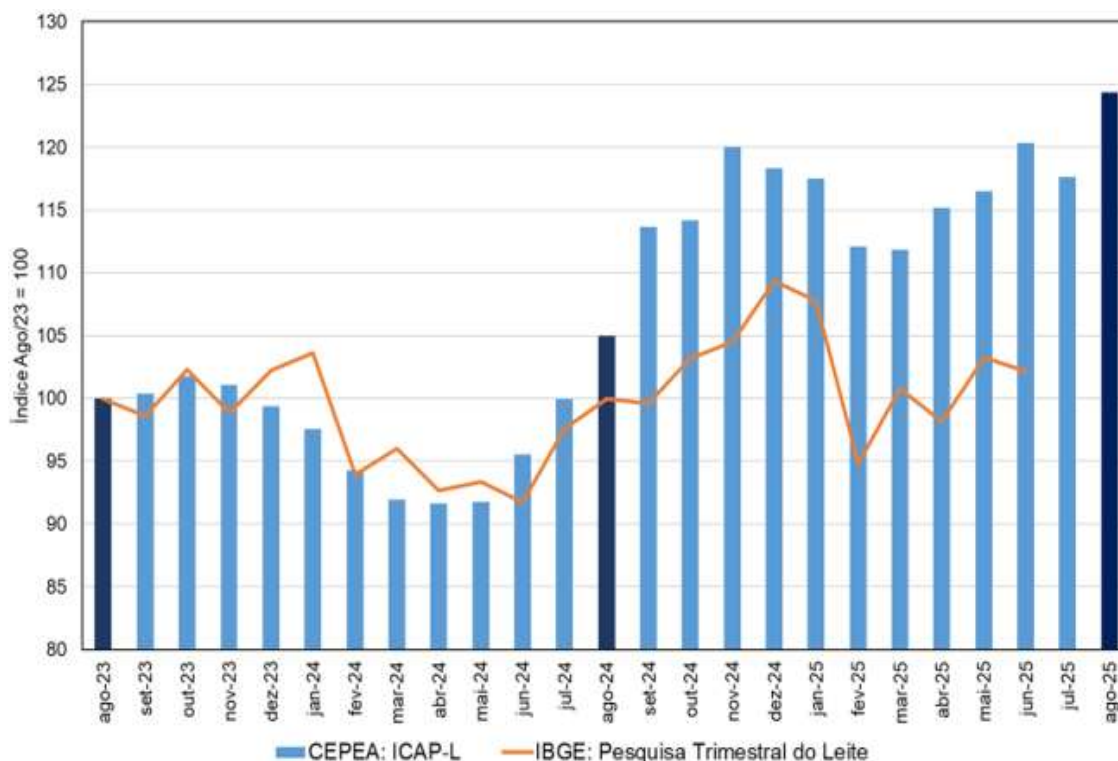
Figura 2 – Importações em equivalente leite



Fonte: Secex, elaborado pela UFPR – Conseleite PR.

A Figura 3, elaborada pelo Conseleite Paraná, mostra o histórico de captação, diretamente ligada à variação da produção.

Figura 3 – Captação ICAP-L e dados da pesquisa trimestral do leite.

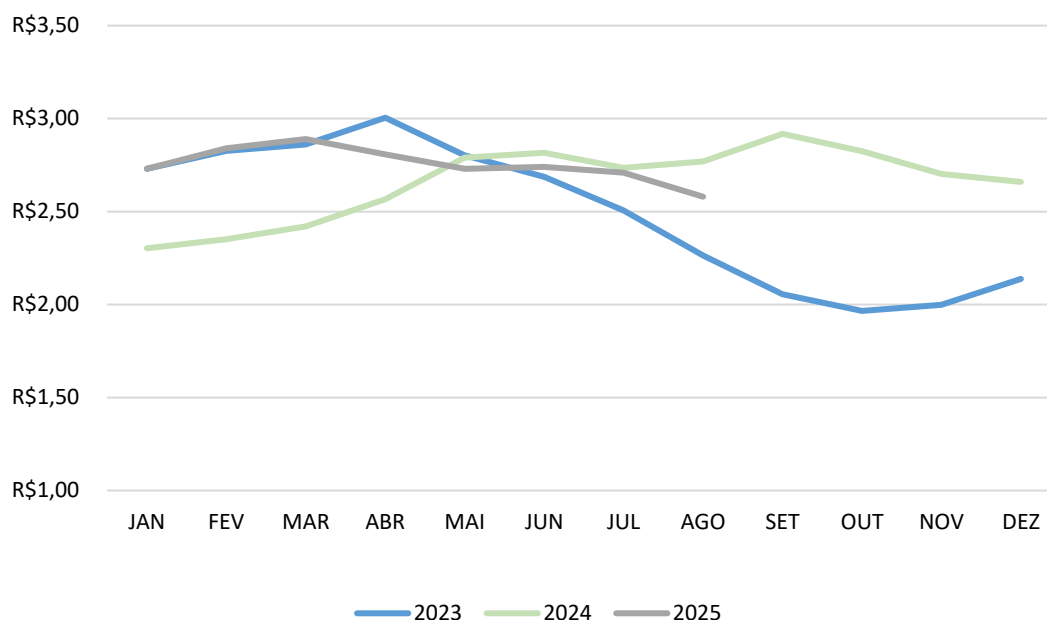


Fonte: Cepea e IBGE, elaborado pela UFPR – Conseleite PR.

Analisando o histórico dos valores pagos ao produtor pelo litro de leite no Paraná, verifica-se que os preços mantiveram relativa estabilidade ao longo do ano, semelhante ao comportamento de 2024, com descolamento para baixo a partir de julho, embora ainda acima dos valores observados em 2023, ano em que a atividade começou a sentir os impactos das importações.

Os preços pagos ao produtor em 2025 apresentam comportamento atípico em relação à sazonalidade da atividade, uma vez que não houve alta no período de entressafra (primeiro trimestre do ano), como ocorreu em 2023 e 2024. Este ano, os valores permaneceram relativamente estáveis, com quedas consecutivas a partir do segundo semestre, conforme Figura 4.

Figura 4 – Preço pago ao produtor

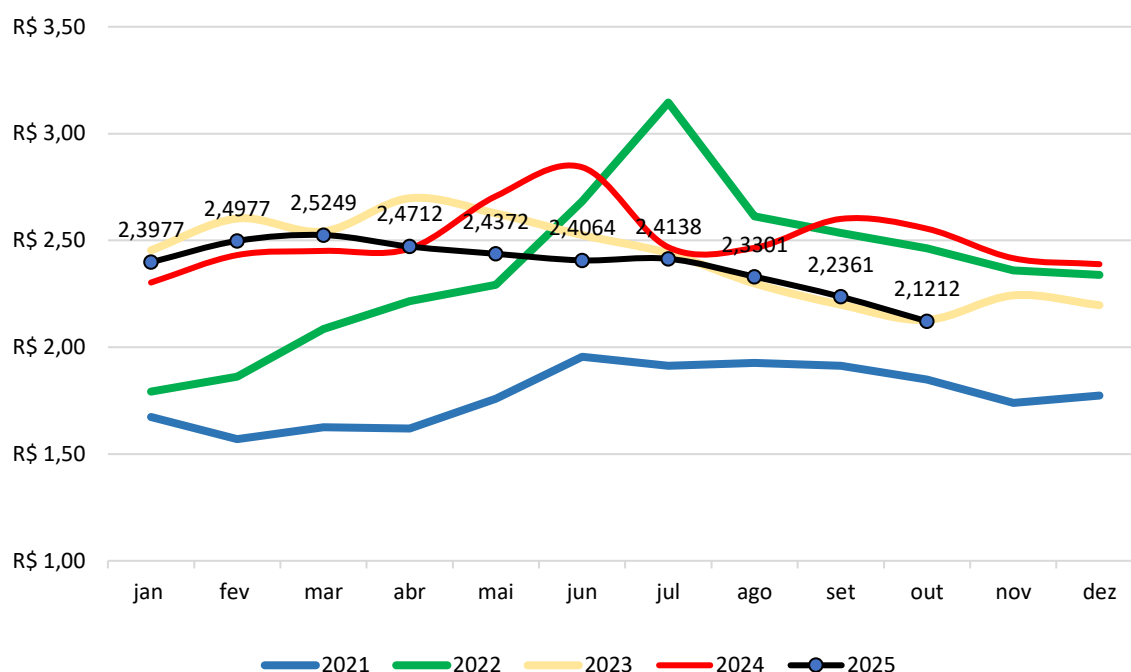


Fonte: Cepea.

O custo médio de produção, apurado durante a atualização da Câmara Técnica do Conceleite Paraná, em agosto de 2024, foi de R\$ 2,62 por litro. Assim, é possível concluir que, a partir deste mês, o produtor passou a operar com prejuízo na entrega da matéria-prima, segundo valores publicados pelo Cepea.

Os valores de referência do Conceleite Paraná apresentaram relativa estabilidade ao longo de 2025, com quedas a partir do segundo semestre, demonstrada na Figura 5, acompanhando o comportamento do preço pago ao produtor divulgado pelo Cepea.

Figura 5 - Histórico de Valores de Referência do Conseleite Paraná



Fonte: Conseleite Paraná, elaborado por Sistema FAEP, DTE.

Ressalta-se que o Sistema FAEP atua há anos em defesa de melhores condições para a pecuária de leite. Importante que sejam sempre consideradas ações estruturantes, como assistência técnica e gerencial, incentivo à sucessão familiar, sanidade e transparência na formação de preços.

Em relação às importações, desde 2023, o Sistema FAEP vem alertando sobre a necessidade de ações governamentais efetivas. Participou de audiências públicas e de movimentos que pedem maior atenção ao setor.

Em âmbito estadual, tivemos atuação decisiva na aprovação do Decreto nº 5.396/2023, que incluiu o leite em pó e o queijo muçarela importados na alíquota comum de ICMS.

Também solicitamos urgência na tramitação do Projeto de Lei nº 888/2023, que proíbe a importação e reidratação de leite em pó por qualquer pessoa jurídica do Paraná. Em nível nacional, o Sistema FAEP cobra do governo federal urgência na revisão da investigação de dumping sobre o leite em pó proveniente do Mercosul, reforçando seu total apoio aos produtores de leite fortemente impactados pela crise.